



# SINTSPREVMG

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social em Minas Gerais

## 2020: O ANO QUE UM VÍRUS PAROU O MUNDO



Confirmando os prenúncios de uma tragédia anunciada com a eleição de um governo miliciano, autoritário defensor dos princípios fascistas, comandante em chefe de organizações ligadas aos milicianos, comprou uma base parlamentar no congresso o centrão, distribuiu mais de 20 bilhões de reais em emendas e aprovou a contrarreforma da Previdência. Iniciava-se aí a tempestade perfeita para assolar o Brasil de norte a sul.

Nem bem começa o ano de 2020, a população assombrada com péssimas notícias, que já tinham mais de 14 milhões de desempregados e mais de 40 milhões de brasileiros vivendo na uberização e informalidade, pela primeira vez tínhamos no País mais

peças trabalhando com contrato precarizado do que com registro profissional em carteira de trabalho.

Lamentavelmente o povo que elegeu este desgoverno e a base parlamentar que aprovaram as contrarreformas trabalhistas e previdenciárias, sendo que tais reformas retiraram os direitos dos trabalhadores, além de agravarem os problemas do País. Mas esta tragédia ganharia contornos ainda assustadores, após o carnaval, os brasileiros passaram a viver um pesadelo sem precedentes, pois a pandemia que se instalou no mundo contaminou 65 milhões de pessoas e ceifou 1,5 milhões de vidas em todos os continentes.

No Brasil, um presidente

negacionista e genocida e, juntamente com a maioria dos ministros, que deveriam estar trancafiados nas celas de um presídio ou num manicômio, são os responsáveis pelas mortes de mais de 194 mil brasileiros, vidas que se foram, além de 7,6 milhões de casos.

A vida mudou por completo, o caos instalado, comprova as irresponsabilidades dos governos municipais, estaduais e o federal, que optaram em apoiar as empresas que colocam o lucro acima da vida, deixaram o País a deriva, sem nenhuma capacidade para gerir uma crise desta proporção. Preferiram mais uma vez enganar o povo, para tentar manter seus mandatos, E assim, deixaram o país sem rumo, oscilando entre o isolamento parcial, comércio e indústria fechados, serviços limitados, e depois numa flexibilização absurda, contágio acelerado.

E como o sistema capitalista não tem alma, resolveram desafiar todos os cientistas, e a tragédia vai se agravando até início de dezembro. Caminhamos para superar os 200 mil mortos e quase oito milhões de infectados. Um absurdo sem tamanho. Um genocídio patrocinado por loucos e déspotas. Famílias enlutadas, vidas necessárias foram criminosamente desperdiçadas.

### Acompanhe ainda nesta edição:

Consequências no serviço público / O SUS salvou o país

Página 2

PEC 32 - Precisamos lutar sem tréguas pela derrubada da contrarreforma

Página 5

Servidores da SAÚDE são protagonistas no combate à COVID-19

Página 6

Acesse nossas redes sociais para manter-se informado sobre atividades do Sintsprev/MG

Páginas 8

2020: UM ANO PARA NUNCA MAIS ESQUECER

## CONSEQUÊNCIAS NO SERVIÇO PÚBLICO

O governo baixou normativa para instituir o isolamento social para todos os servidores públicos que não são de atividades essenciais, com isto uma nova modalidade de trabalho ganhou contornos ainda mais dramático.

A direção do INSS, aproveitando o caos gerado pela pandemia, instituiu o trabalho remoto, em várias formas, teletrabalho, centrais de análise – CEAP – CEABS e Semipresencial, obrigando os servidores a assinarem termo de compromisso para cumprir metas e produtividade. Entretanto, uma parcela considerável de servidores, por não ser obrigatório a assinatura desse documento de compromisso, não o assinaram.

Os servidores do INSS, constataram que o trabalho em home office, que seria uma medida para mitigar o contágio entre os servidores e segurados, virou hell's office (ofício dos infernos), pois a direção do instituto resolveu transferir a conta dos serviços que eram feitos por pelo menos 23.163 pessoas, para os atuais servidores ao quadro. Há cinco anos não são realizados concursos públicos. E a gambiarra de contratar militares e aposentados, não deu nenhum resultado concreto para a instituição, no último levantamento tinha 1.860.000 (um milhão oitocentos e sessenta mil) pessoas na fila virtual de espera.

E o governo ainda tem a desfaçatez de anunciar que no trabalho remoto economizaram um bilhão de reais.

Como não existe almoço grátis, quem pagou parte da conta foram os servidores que estão em regime de semi escravidão trabalhando até 14 horas diárias e finais de semana, para cumprir as METAS e PRODUTIVIDADES fora da realidade e ainda pagar do seu salário os custos da conta da água, luz, equipamentos de trabalho, internet e despesas operacionais.

A Secretaria de Relações de Trabalho, tentou emplacar a tal agência unificada prevista na portaria 1.200/19, um projeto piloto que tem no mesmo lugar serviços do INSS e Trabalho, uma nova modalidade de atendimento público a famigerada Agência Brasil. Mas por enquanto não demonstrou para que veio.

## O SUS SALVOU O PAÍS

A FENASPS e SINTSPREVMG, sempre defenderam o Sistema Único de Saúde como direito do cidadão e dever do Estado, e foi este sistema, atendendo brasileiros em todas as regiões do País, que salvou a vida de milhões de brasileiros contaminados pelo COVID-19, todos devidamente atendidos gratuitamente. Porém os profissionais que nele trabalham pagaram alto preço, mais de 700 mil contaminados e quase mil óbitos de enfermeiras (os), médicas (os), motoristas de ambulância, assistentes sociais e outros profissionais da saúde que deram suas vidas para salvar outros, são os verdadeiros heróis deste País tão desigual que produz tanta injustiça.

E o que fez nosso Presidente miliciano? Retirou 10 bilhões do orçamento do SUS, desmontou a estrutura do Ministério da Saúde, demitiu dois Ministros que eram médicos, que tentavam organizar o atendimento à população, e colocou no cargo um General falastrão e demagogo, que admitiu não conhecer a infra-estrutura do SUS, e diz que é brasileiro. E a partir daí o atendimento da saúde dos brasileiros foi parar no fundo do poço, o Ministério ficou acéfalo.

Quase todos os dias, o tal general, fala uma besteira, a última ao vivo nas redes de TV (02/12), disse que não precisamos ter isolamento social, pois isto não impediu o vírus de avançar e contaminar milhões de cidadãos. Proferir tamanha imbecilidade é a

ordem do dia neste exército de incompetentes.

Enquanto isso, Bolsonaro, além de afirmar seu negacionismo ignorante sobre a pandemia, passou a ridicularizar e a ofender quem se opunha às suas sandices. Chamou a COVID-19 de "gripezinha", "resfriadinho" e quem tinha receio de contágio era "maricas". Foi esse genocida que os golpistas e 57 milhões de brasileiros elegeram para governar o País.



Av. Afonso Pena, 726/4º andar, Centro  
CEP: 30.130-003, Belo Horizonte/Minas Gerais  
Telefone: (31) 2552-1610 / 0800.600-1611

Site: [www.sintsprevmg.org.br](http://www.sintsprevmg.org.br)  
E-mail: [sintsprev@terra.com.br](mailto:sintsprev@terra.com.br)

**Secretaria de Administração e Finanças:** Cleuza Maria Faustino do Nascimento - MS/JF, Almir Pereira Coimbra - MS/Pavão, Oneide de Oliveira - MS/Uberaba. **Secretaria de Organização:** Sandra Maria dos Santos - MS/BH, Maria Aldenira Veberling Frederico - MS/Teófilo Otoni. **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Júlia Maria Vieira - INSS/BH, Eunice Pereira - INSS/Ponte Nova. **Secretaria de Assuntos Jurídicos:** Maria Helena da Silva - INSS/Curvelo, Temóteo de Souza - INSS/Uberaba. **Secretaria de Formação Sindical:** Gleidson Nonato da Silva - MT/Divinópolis, Cristina Maria Rocha Campos - INSS/Uberlândia.

**Secretaria de Políticas Públicas:** Maria Cristina Teodoro Pereira - MS/BH, Eder Rosa Ribeiro - MS/JF. **Secretaria de Comunicação e Imprensa:** Flávia Ferreira dos Santos - INSS/Ubá, Marcília Delgado Senra Duque - INSS/Uberlândia. **Secretaria de Políticas Sociais:** Romélia Rodrigues Lima - MS/BH, Sandra Eunice da Consolação de Laia - INSS/BH. **Secretaria de Cultura e Lazer:** Maria Nazária de Souza Arruda - MS/Betim, Marinete Vilela Silva Rocha - MS/Viçosa. **Secretaria de Políticas de Saúde do Trabalhador:** Paulo Roberto Silva Ramalho - INSS/Vespasiano, Juniel Scarabelli - MS/Ipatinga. **Suplentes da Diretoria:** Sandra Lúcia Rafacho -

INSS/Uberaba, Edmar de Fátima Medeiros - MT/Curvelo, Terezinha de Jesus Carvalho - INSS/Poços de Caldas. **Conselho Fiscal:** Jair Ribeiro dos Santos - INSS/Guaxupé, Aparecida Tomázia de Paula Guimarães - MS/BH, Vera Lúcia Damião Pedro - MS/BH. **Suplente do Conselho Fiscal:** Miriam Barbosa dos Santos - MS/BH, Maria das Graças Pereira Costa - FUNASA/Pirapora. **Jornalista Diagramador:** Ângelo Rangel Gerônimo 14564 /JD. **Projeto Gráfico e Editoração:** ARG Design e Comunicação. **Impressão:** Gráfica Silva Lara. **Tiragem:** 7.000 exemplares

## AUXÍLIO

# Redução do auxílio gera apreensão e fome



Para abrandar as consequências econômicas geradas pelo Coronavírus, este governo, que dizia seguir o governo dos EUA que concedeu ajuda de U\$ 1.200,00 (mil e duzentos dólares) de ajuda ao povo daquele País, queria pagar uma ajuda de R\$ 200 reais para a população desempregada

pelas consequências da pandemia, as pessoas carente e trabalhadores de baixa renda.

Porém foi derrotado no congresso na luta encabeçada pelos partidos de oposição (PT, Psol, PCdoB, PDT, PSB) conseguindo aumentar valor do auxílio emergencial para R\$

600,00 (seiscentos reais) que poderia chegar ao valor de até mil e duzentos reais. Esta ajuda foi decisiva para que milhões de brasileiros pudessem comprar alimentos e dar sobrevivência a indústria e comércio.

E novamente o que fez Bolsonaro? Passados três meses reduziu

o valor do auxílio emergencial para 3 parcelas da metade do valor inicial, tentou criar um novo programa de ajuda, e depois de muita mentiras e promessas, agora diz que não haverá prorrogação do auxílio aprovado no congresso. Desnecessário dizer que a fome avança a passos largos, desestruturando famílias e obrigando pessoas a irem às ruas em busca do que comer, arriscando contágio e morte.

Mas estes facínoras dão este tratamento rigoroso apenas para os mais pobres, os banqueiros receberam 1,2 trilhões sem nenhuma contrapartida, que ainda passaram a ter direito a remuneração de 600 bilhões de reais de lucros pagos sobre as sobras de caixa que depositam no Banco Central, uma espécie de over night dos ricos.

## RETOMADA DA LUTA

Embora haja estudos avançados nos Países ricos, e lá já se estão vacinando o povo contra a COVID-19, o Brasil patina, na incompetência e falta de responsabilidade deste desgoverno. Infelizmente vamos começar o ano de 2021, sem nenhuma garantia de vacinar a população. A única saída que existe é todos se manterem em máxima cautela, que deveremos adotar, porém vamos às ruas para lutar por nossos direitos contra os desmandos de Bolsonaro e seu gabinete do ódio.

Estas lutas exigirão a participação de todos. Com salários congelados desde 2017, a defasagem já está superando os 25% e estamos sob constantes ataques pela retirada de direitos e conquistas. A inflação bate a porta, sentimos o peso dos reajustes dos preços, moradia, alimentação, remédios, saúde, transporte e lazer, só nossos salários permanecem congelados.

Mesmo com a pandemia a FENASPS e o SINTSPREV/MG, continuam lutando todos os dias, pois os nossos inimigos nunca descansam, e sempre encontram aliados entre os trabalhadores. No INSS tem um grupo que ao contrário de lutar pelas 30 horas semanais e concurso público, estão

defendendo as Metas e Produtividade, tomem cuidado com o que assinam para estes traidores da classe.

Como a lei impede a realização de reuniões e assembleias presenciais, estamos enfrentando estes ataques pela via virtual, que requer novas formas de luta. E a cada dia aparece uma nova surpresa desagradável e isso exige luta árdua para combater.

Mas tão logo esteja disponibilizada a vacina e tivermos as condições de segurança sanitária, retornaremos a realizar as plenárias locais e estaduais mantendo viva a luta da categoria como sempre fizemos ao longo dos últimos 36 anos.

Vamos nos preparar para irmos à luta, porque no congresso tramitam vários projetos extremamente nefastos a vida dos trabalhadores, entre estes a PEC emergencial 186/19 e PEC 32/20. O ano que virá de 2021, será de muita luta, precisamos preparar o enfrentamento aos ataques, somos de luta não desistiremos jamais. A nossa lembrança e solidariedade, a todos que sofreram as consequências desta pandemia, nossos sinceros pêsames aos familiares e amigos daqueles e daquelas que tombaram. Desejamos um bom ano a todos!!!

### A classe operária aprende com suas próprias experiências

Como a maioria da população brasileira não aprendeu com a eleição do Bolsonaro, infelizmente mais uma vez elegeram e reelegeram prefeitos e vereadores em milhares de municípios de partidos que votam para retirar seus direitos e conquistas e, são responsáveis diretos pela crise econômica e miséria que assola o País. Mas o que leva o povo novamente a eleger quem os ataca e destrói seus direitos e conquistas???

Os fatores são muitos, pois todos que defendem direitos da população lutam contra máquinas poderosas, que dispõem de muito dinheiro, e tem apoio indisfarçável da grande mídia ultra capitalista. E mesmo assim os diversos setores dos movimentos sociais organizados da classe trabalhadora e da sociedade civil organizada conseguiram minimizar os prejuízos, elegendo candidatos comprometidos com justiça social para todos.

Embora mínima ainda, temos esperança de implantar outro projeto de Nação.

## SERVIÇO PÚBLICO

## PEC 32 - PRECISAMOS LUTAR SEM TRÉGUAS PELA DERRUBADA DA CONTRARREFORMA ADMINISTRATIVA QUE RETIRA DIREITOS

Este país é mesmo uma comédia trágica. Em 2018, o golpista Temer tentou aprovar uma Reforma da Previdência que foi rechaçada pelos sindicatos e setores progressistas. Já eleito, em 2019 o despresidente Bolsonaro, sob os auspícios do ministro do Posto Ipiranga, Paulo Guedes, do capital nacional e internacional, da mídia golpista e dos empresários sanguessugas, conseguiu infringir o flagelo ao povo brasileiro ao aprovar, na base do toma-lá-dá-cá no Congresso Nacional, a sua deformação da Previdência. Temer já tinha aprovado a aberração da Contrarreforma Trabalhista.

Os efeitos desta tragédia já se fizeram sentir em 2020. Viúvas recebendo como pensão metade do salário do falecido, cada dependente recebendo um percentual de 10% como pensão, milhões de brasileiros acima dos 45 perdem seus empregos e não arrumam colocação, o que vai dificultar a aposentadoria lá na frente. Servidores tendo que trabalhar de 5 a 10 anos além dos 35 de contribuição para obter aposentadoria, cálculo desvantajoso que reduzirá o valor da aposentadoria, pedágio desumano para milhares de trabalhador(a)s e por aí vai a consequência dos votos impensados...

Depois das Deformas, ou Contrarreformas Trabalhista e da Previdência, as mídias, principalmente o porta voz do mercado especulativo, a Rede Globo, passou a pressionar, como necessidade urgente, as demais reformas, Tributária e Administrativa. A grande mentira, dita mil vezes, de que a reforma da Previdência iria gerar, quase que de imediato, após sua aprovação, 5 milhões de empregos diretos e quase 10 milhões de empregos indiretos. E grande parte da população caiu neste conto da sereia militar. Em vez de gerar empregos, gerou desemprego e desesperança, além do que, provamos que a Previdência Social Brasileira era

superavitária.

A PEC 32 (Proposta de Emenda Constitucional), chamada de reforma Administrativa, é mais um engodo do Posto Ipiranga e sua camarilha. Quando a população vai aprender que nada, mas NADA MESMO que venha desde governo é benéfico à população??? Pensem e digam, qual benefício deste governo ao povo brasileiro? Destacamos as ingerências na Polícia Federal, na Saúde, na Educação e na rachadinha dos filhos, para o que Bolsonaro faz o possível e o impossível para pressionar a Justiça para esquecer o caso Queiroz. E a pergunta que não quer calar se repete: porque Queiroz depositou 89 mil reais na conta da primeira dama?

### A PEC 32 destrói o Serviço Público

Como sempre foi a intenção de Bolsonaro destruir os serviços públicos, esta reforma é muito perigosa. Com a enganação de que só vai atingir a novos servidores, o governo esconde que quer modificar a Constituição extinguindo o RJU (Lei 8112). Esta é a nossa lei maior, a que protege nossos direitos e pela qual somos regidos. Sem ela, nada mais é garantido, empregos, estabilidade, conquistas, vantagens e até as gratificações de desempenho. Poderemos ser substituídos (e se aprovada seremos mesmo) por terceirizados indicados a bel prazer político, o aparelhamento do puxa-saquismo amplo geral e irrestrito, o caos total em nossos direitos de servidores concursados.

Alguém ainda acha possível que se contrate servidores via concursos públicos? E nossas empresas públicas, alguma resistirá à privatização criminosa? A terceirização e a privatização serão uma "ação entre amigos". O que a iniciativa privada achar que dá lucro ela se apodera, o que não der lucro ela deixa para o governo sucatear. E no meio disso

tudo, servidores e população ficarão à mercê da ganância privatista, com serviços custando os olhos da cara e até mesmo a Saúde Pública deverá ser privatizada, como o governo pagando muito mais do que já gasta para que empresas bandidas discriminem quem vive e quem morre. Essa é a situação que se apresenta se a Reforma Administrativa for aprovada.

### Lutar e combater mais essa "Contrarreforma"

Muito de nós sabiam que o desgoverno Bolsonaro seria um desastre total, pois a concatenação de ideias, o bem comum e justiça social passam longe do Planalto. Cabe a nós sindicalistas, servidores, entidades da sociedade civil e até religiosa, o combate a mais essa aberração que é a PEC 32. Infelizmente essa pandemia não permite que estejamos fisicamente presentes em manifestações e reuniões de preparação de estratégias. Estamos reinventando a maneira de lutar e vamos a cada dia, nos esforçando para encontrar maneiras de fortalecer esse combate.

É importante que procuremos participar das atividades para discussão destes problemas. Fazemos lives e necessitamos de ampla participação de forma virtual. Marcamos dias de luta e é preciso que participem, mantendo o distanciamento, usando máscaras e dentro da máxima segurança possível. Estas são formas eficazes de se mobilizar e fortalecer a luta que é de todos e para o bem de todos os que se preocupam com o próximo.

O FONASEFE, a FENASPS e nós, do SINTSPREV/MG, estamos atentos a todos esses ataques e acreditamos ser possível derrotar mais este ataque.

Não podemos permitir que destruam nossos direitos. Se a luta é em benefício de todos, todos devem participar!

## A PEC 32 E OS APOSENTADOS

Embora a Contrarreforma da Previdência já tenha se instalado para prejudicar a todos, ativos e aposentados, há, na PEC 32 – Reforma Administrativa, pontos que podem prejudicar a vida de nossos aposentados e pensionistas. O principal deles diz que poderá haver sobretaxação previdenciária (PSS) toda vez que houver um desequilíbrio financeiro nas contas de regimes próprios. Ora, se este desgoverno das trevas, que não repõe o quadro de pessoal que se aposenta nos ministérios, vai chegar um momento em que, não havendo novos contribuintes, haverá sim sério desequilíbrio financeiro em nosso regime próprio.

E daí haverá a tal sobretaxação nas aposentadorias e pensões para que o equilíbrio volte. Essa prática deveria ser temporária, mas sem novas contratações essa sobretaxação poderá perdurar por 3, 5, 10 ou 20 anos.

Como estão sem qualquer reajuste desde 2015, nossos

aposentados e pensionistas terão, na verdade, uma diminuição em seus vencimentos. Com essa PEC poderá haver a desvinculação da isonomia de reajustes entre ativos e aposentados.

E esse desgoverno ainda poderá ser capaz de criar o tal Fundo



dos Aposentados, tirando todos de seus respectivos ministérios jogando-os num lugar ermo onde deverão ser esquecidos de receber qualquer benefício. Nesta altura da vida isso não é uma boa notícia.

Esse é o modelo pretendido pelo ministério da Economia e se assemelha muito ao modelo chileno que paga, em média, apenas 300 reais para os aposentados e pensionistas.

No Chile houve imensa revolta popular que aprovou a elaboração de uma nova Constituição. Lá, água é privada, a luz é privada, a saúde é privada, a educação é privada e todos são privados destes serviços públicos como gratuitos.

São por situações como estas que o SINTSPREV/MG, a cada nova atividade de mobilização, convoca nossos aposentados e pensionistas para que venham participar destas lutas.

Somente com a união de todos e todas somos capazes de enfrentar e vencer os desmandos deste desgoverno. Nossa história registra que sempre que lutamos vencemos.

**Vamos continuar  
a lutar sempre até a vitória!**

### GEAP

## Reajustes dos planos GEAP e CAPESAÚDE

A cada ano é mesma ladainha, os planos GEAP e CAPESAÚDE querem impor reajustes acima do justo para seus usuários e o justo seria reajuste ZERO, pois não tivemos qualquer reajuste em nossos salários.

Em setembro, a GEAP havia anunciado reajuste superior a 45% em alguns de seus planos. Essa informação gerou caos entre nossos filiados. Não haveria como manter ninguém no plano. Logo a seguir veio a informação de que o reajuste médio do plano ficaria em 5,5% para 2021.

Um alívio, mas ainda assim muito além do razoável. Para o CAPESAÚDE, ainda não temos a divulgação do reajuste para 2021.

A FENASPS tem buscado

insistentemente, junto ao governo, para que seja reajustada a per capita patronal, para, no mínimo, 50% do valor de sua mensalidade.

A grande maioria de nossos filiados está numa idade em que o valor do plano é o mais alto e, portanto, muito além do limite de quem pode pagar. Diversas vezes denunciemos a GEAP na justiça e muitas vezes perdemos. Há um entendimento de que planos de saúde coletivos tem certa autonomia para reajustar suas mensalidades.

O mesmo entendimento não há da justiça em torno de nossos reajustes, que permanecem congelados nos últimos 5 anos. Neste prazo, quantos reajustes a GEAP e

CAPESAÚDE já fizeram?

Por conta dos reajustes abusivos, em 2020, mais de 9 milhões de pessoas deixaram de pagar planos de saúde. Vamos estar acompanhando passo e passo os reajustes para 2021 e, se houver problemas, estaremos recorrendo à justiça para evitar reajustes abusivos.



## SAÚDE

## Servidores da SAÚDE são protagonistas no combate à COVID-19

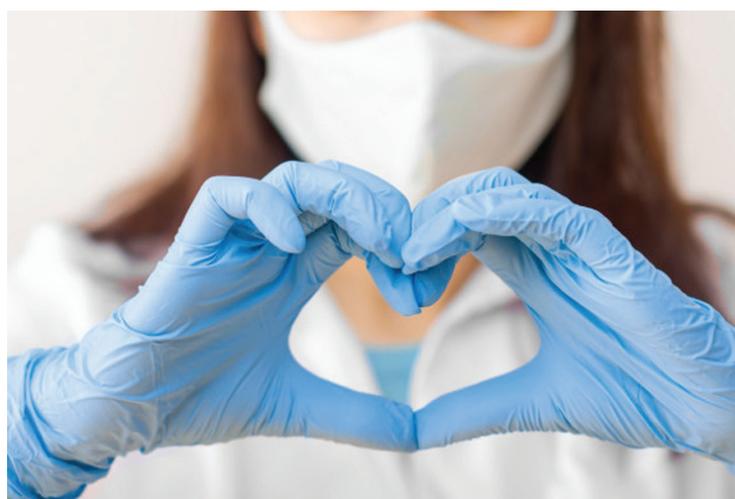
De uma coisa todo o Brasil já sabe: É o SUS que combate com eficácia a pandemia do Coronavírus.

A maioria deste servidores sabe muito bem que a saúde Pública é um conjunto de fatores, que vão desde a presença, no campo, de agentes de endemias capazes de identificar e a combater vetores que transmitem doenças, algumas fatais, e também os demais servidores que, nas unidades básicas de saúde e nos hospitais, são fundamentais para bem atender à população. Somente em 2020, mais de 9 milhões de pessoas deixaram de ter Planos de Saúde privados. E para onde foram estas pessoas? Para o SUS, e como o SUS não recebeu aporte financeiro para atender ao aumento da demanda, são os profissionais de saúde quem devem equacionar o melhor atendimento possível. Em Minas Gerais, o SINTSPREV/MG tem muito de seus filiados e diretores como conselheiros municipais de saúde e também temos nosso representante no Conselho Estadual de Saúde. São estes nossos colegas quem lutam incansavelmente para que as políticas de saúde sejam as mais abrangentes possíveis.

Mesmo nesta pandemia, alguns prefeitos e vereadores, fiéis ao bolsonarismo negacionista, consideram uma bobagem o isolamento social e fechamento, principalmente do comércio, pois para

eles, a arrecadação de impostos e o lucro dos patrões não podem parar, as vidas que se vão são apenas detalhes insignificantes. Os servidores da saúde não concordam com isso e denunciam ao Ministério Público a desfaçatez de governantes criminosos.

Os servidores da saúde travam uma batalha incansável pela



vida enquanto alguns governantes abandonam a proteção à vida da população mais carente para a proteção aos empresários.

A politicagem sempre esteve presente na vida brasileira. Há pessoas para as quais a vida vem antes de tudo e outras que os lucros estão acima da vida. Felizmente, os servidores do ministério da Saúde continuam na luta diária para que nossa saúde seja protegida. Lembramos que a dengue é uma epidemia séria, que mata e que está se alastrando de forma descomunal e rápida. E sabem quem está neste combate? Os servidores da

saúde, sejam municipais, estaduais e os nossos colegas do ministério da saúde.

Essa luta não acaba nunca, pois os vetores não fazem pausa em seus contágios. Quantos de nossos colegas não deram suas vidas para defender a população?

Muitos trabalhavam sem as mínimas condições de segurança. Dormiam em locais insalubres, se alimentavam precariamente, arriscavam a vida em locais aonde ninguém queria estar, não tiveram qualquer apoio em Exames Periódicos ou Equipamentos de Segurança e Proteção adequados. Muito faleceram em decorrência das doenças adquiridas no combate diário às endemias. E qual o reconhecimento que tiveram por parte dos governos. NENHUM!

A FENASPS e o SINTSPREV/MG vêm externar sua mais profunda gratidão a estes valiosos profissionais do ministério da Saúde e da FUNASA que não medem esforços para salvar vidas. Também prestamos homenagem aos mais de mil trabalhadores da saúde mortos pela COVID-19 em todo o país, muitos dos quais morreram pela inércia deste governo em dar a devida importância à pandemia!

**Todas  
as vidas  
importam!**



**COVID-19**

A pandemia de Covid-19 não interrompeu as atividades do Sintsprev/MG que mantém o atendimento à categoria através de canais remotos.

Acesse nossas redes sociais para manter-se informado sobre atividades do Sintsprev/MG.

Site: [sintsprevmg.org.br](http://sintsprevmg.org.br) / Instagram: [@sintsprev\\_mg](https://www.instagram.com/sintsprev_mg/) /  
Facebook: [@sintsprevminasgerais](https://www.facebook.com/sintsprevminasgerais/) / Twitter: [@sintsprevmg](https://twitter.com/sintsprevmg/) /

INSS

## ALÉM DO TRABALHO EXTENUANTE, GOVERNO QUER A ALMA DOS SERVIDORES DO INSS

Começou mal a 1ª Oficina de Gestão e Produtividade realizada na Superintendência Norte/Centro-Oeste, o Presidente do INSS confessou que no acordo firmado com o MPU e MPF está a redução da fila dos processos virtuais e que os servidores vão pagar a conta: "Contudo, além do desafio de lidar com os efeitos da pandemia, assumimos compromissos ousados, como o recente acordo estabelecido com o MPU e Defensoria Pública para diminuição dos prazos para análise dos benefícios. Por isso, é preciso pensar em como ampliarmos os esforços para vencer mais esses desafios.

Por sua vez o nonsense superintendente Regional, Roberto Braga, mais realista que o rei, afirmou que: "Mais de 70% dos servidores da SR5 de CEAB estão atingindo a meta mensal de produtividade. Contudo, ainda há muito espaço para melhorias, pretendemos aumentar a produtividade sem aumentar o quadro de servidores, pois há uma carência em todas as áreas e garantir que quem está, está de corpo e alma, produzindo, destacou". Seria hilário se não fosse trágico, estes gestores que vivem numa bolha longe divorciados do mundo real, na direção Central e Superintendência, não conhecem a dura realidade dos locais de trabalho, ignoram as trágicas condições de trabalho dos servidores, não se importam com o crescente adoecimento da categoria.

Estão tão obcecados em se manterem nos cargos de alagoes, que não se importam com quem vive ou morre. Somente pessoas sem empatia, totalmente insensíveis, poderiam mesmo pensar tal absurdo, ao dizerem que estes servidores obrigados a trabalhar até 14 horas ao dia, até em finais de semana e feriados, teriam condições de aumentar a produtividade. Não é possível fazer qualquer mediação com



estes projetos de (indi)gestão que estão tramando, os burrocratas do alto escalão enxergam a folha, mas não veem a árvore, pois se tivessem a mínima noção do que seria um projeto de gestão pública, não fariam nem falariam tanta besteira.

Até quando os servidores vão suportar esta opressão a base do chicote de metas e produtividade?? NINGUÉM está obrigado a trabalhar além da sua jornada, em finais de semana ou em sistema de mutirão. Existe saída para enfrentar este sistema de escravidão digital, é preciso que os servidores analisem profundamente se vale mesmo a pena continuar trabalhando neste modelo de gestão pernicioso e injusto. Analisem bem suas condições de trabalho, sua condição de vida e saúde, é tempo de reagir, porque senão, em breve, vão impor novas tarefas aumentando a jornada de trabalho para além de 20 horas diárias, sem direito a descanso semanal remunerado.

Atualmente muitos trabalhadores vem renunciando voluntariamente aos seus direitos trabalhistas para cumprir METAS e Produtividade abusiva, que não tem amparo na Lei 8112/90, em artigo 19º, todos têm direito a jornada de trabalho, sem vinculação a metas e produtividade. Novamente reiteramos não abram mão dos

seus direitos, jamais entreguem as conquistas obtidas em anos de luta para seus alagoes, pois é como dar perolas aos porcos: "não sabem a diferença entre as duas". A lei assegura a todos o direito a trabalhar em boas condições, com saúde e direitos trabalhistas. Por tudo isto é que fazem de tudo para os servidores assinarem o "PACTO Infernal", como muitos que foram enganados por estes serviços desalmados do governo genocida.

A FENASPS e os Sindicatos filiados entregaram a Pauta da Categoria, a luta que travamos e para assegurar os direitos de todos os servidores do INSS, que até agosto tinha 21.600, trabalhadores em atividade. Sendo que seria necessário realizar concurso e contratar pelo menos mais vinte mil novos profissionais. Não fiquem sozinhos, vamos lutar juntos com os demais Servidores Públicos Federais.

**VAMOS DAR O GRITO DE LIBERDADE, ROMPER OS GRILHÕES DA ESCRAVIDÃO.**

**Como bem ensinou Charles Chaplin: "homens é o que sois... não máquinas".**

## REQUERIMENTO DE CONVERSÃO

## Orientações gerais sobre requerimento de conversão de tempo especial em comum

O Sintsprev-MG tem recebido alguns questionamentos sobre a possibilidade de que o(a)s servidore(a)s possam estar enviando aos respectivos setores da Gestão de Pessoas o REQUERIMENTO DE CONVERSÃO DE TEMPO ESPECIAL EM COMUM.

Após análise jurídica, entendemos que, ainda que não tenha havido o trânsito em julgado do

recurso, a orientação a ser repassada aos servidores de todos os órgãos é a de protocolar requerimentos administrativos solicitando a conversão do Tempo Insalubre posterior a 1990, com base na decisão do STF, e a posterior averbação do tempo convertido nos registros funcionais.

É importante que, assim que tenham preenchido o REQUERIMENTO

e protocolado junto aos setores da Gestão de Pessoas, que informem ao Sintsprev/MG para que possamos estar acompanhando o posicionamento da Administração sobre isso.

**OBS:** O REQUERIMENTO para protocolizar junto ao setor de Gestão de Pessoas (antigo RH) está disponibilizado no site do sindicato: [www.sintsprevmg.org.br](http://www.sintsprevmg.org.br)

# Isolamento Social

# FIQUE EM CASA



**Enquanto estivermos em ISOLAMENTO SOCIAL, nosso atendimento continua remoto.**

**Atendimento Administrativo**  
sintsprev@terra.com.br

**Atendimento Jurídico**  
juridico.sintsprevmg@gmail.com

**Conecte-se aos nossos canais de comunicação e acompanhe.**

**Site:** [sintsprevmg.org.br](http://sintsprevmg.org.br)  
**Instagram:** @sintsprev\_mg  
**Facebook:** @sintsprevminasgerais  
**Twitter:** @sintsprevmg

**Uma responsabilidade de todos!  
Permaneça em casa. Se precisar sair,**

**USE MÁSCARA**

**DIRETORIA**

CLEUZA FAUSTINO - (32) 99103-5493

EUNICE PEREIRA - (31) 98467-2091

HELENA CURVELO - (31) 98472-1366

JÚLIA VIEIRA - (31) 98467-1519

MARINETE ROCHA - (31) 98863-9804

ONEIDE OLIVEIRA - (34) 98864-2334

SANDRA SANTOS - (31) 98467-2113



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SEGURIDADE SOCIAL, SAÚDE, PREVIDÊNCIA, TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MINAS GERAIS

Fillado a  

**Em defesa da vida. Em defesa do SUS. Contra a MILITARIZAÇÃO da saúde pública.**

## \$ ESTE AVISO VALE DINHEIRO \$



Lembramos aos trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas da SAÚDE, TRABALHO, INSS, FUNASA que receberam AÇÕES JUDICIAIS em 2020 através de nossas assessorias jurídicas como: Horas extras, Gratificações de produtividade, 28,86%, PCCS, Anuênios, VPNI, Integralidade na gratificação produtivista e 3,17% não esqueçam de declarar o IMPOSTO DE RENDA exercício 2020/2021.

Lembramos também que as custas, o zelo e a vitória nos processos são responsabilidades do SINTSPREV/MG e a declaração do imposto de renda para no caso de devolução do valor descontado a título de IRRF é SUA.